ISSN: 2358-8829

LETRAMENTO RACIAL, EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E REFLEXÕES SOBRE ESCRITAS DE SI A PARTIR DO SISTEMA DE RPG MOJUBÁ

Suéllen Rodrigues Ramos da Silva[1]

RESUMO

Dentre as diferentes mesas de *role-playing game* (RPG) narradas em eventos promovidos pelo projeto *RPG UEPB Patos: Interfaces Narrativas*, extensão do curso de Ciência da Computação da Universidade Estadual da Paraíba, campus VII, em Patos, Paraíba, destacam-se as que foram conduzidas a partir de *Mojubá*, sistema brasileiro e independente, que se passa em um universo afrofuturista urbano. A obra é construída com referências afrobrasileiras, comunitárias, históricas, culturais e de ancestralidade, podendo, por meio da experiência do jogo, desenvolver ou potencializar o letramento racial e uma visão antirracista, tornando tal conhecimento acessível, de forma lúdica, o que se torna ainda mais importante para fomentar a reflexão localmente, considerando a presença de comunidades quilombolas em cidades do sertão paraibano. Nesse trabalho, são estudados elementos presentes em *Mojubá*, a partir da análise de categorias narrativas, sobretudo espaço, com o intuito de observar cenários e atmosfera na construção desse universo, a exemplo dos quilombos, e personagem, levando em conta arquétipos presentes no sistema, como os crias e os orixás, e mesmo de personalidades importantes, como Tia Ciata, Zumbi, Dandara, Emicida e Chico Science. A pesquisa também traz reflexões iniciais sobre a relação entre o RPG e conceitos do campo das escritas de si com base em experiências de mesas realizadas em atividades do projeto de extensão.

Palavras-chave: *Mojubá*, Afrofuturismo, *Role-playing game*, Escritas de si.

[1] Doutora em Letras pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, suellenrodrigues.rs@gmail.com.